

ARATICUM

Para Ilca

Meu bem, me responde:
Tu gostas de ata, de pinha, de fruta-do-conde?
E de atemoya tu gostas também?
Me diga, meu bem, e do cheiro do ananás,
do gosto da jaca e dos gravatás?

E daquele cheiro que vem adocicando
os campos como se na árvore retorcida
todo o sinal mais belo desta vida
fosse um araticum?
(Gilberto Mendonça Teles, Rio, 7 de outubro de 2009)

Este poema que apresentamos para abrir o primeiro número da *Revista Araticum* nos foi oferecido pelo poeta Gilberto Mendonça Teles e, desde já, agradecemos a sua gentileza. Araticum, árvore que dá um fruto que espalha um cheiro adocicado pelos campos do cerrado brasileiro nos conduz ao processo da escrita do texto crítico e reflexivo que este periódico pretende engendrar. Esta árvore, que surge no cerrado mineiro, traz em seu corpo as folhas, a madeira do tronco e dos galhos, as raízes e os frutos, com as suas inúmeras sementes, se faz revista, espaço em que a letra se inscreve com tinta. O leitor, que percorrerá estas primeiras folhas da *Revista Araticum*, poderá sentir “o cheiro dos frutos” do sertão que se espalham por todos os cantos de Minas, do Brasil e do mundo. Como nos lembra muito bem o personagem do conto “Minha Gente”, de Guimarães Rosa, quando viajava para a fazenda do Tio Emílio, no interior do sertão mineiro:

Ali, até uma criança, só de olhar ficava sabendo que a Terra é redonda. E eu, que gosto de entusiasmar-me, proclamei:
- Minas Gerais... Minas principia de dentro para fora e do céu para o chão...
Santana ouviu, e corrigiu:
- Por que você não diz: o Brasil?
E era mesmo. Concordei.
(ROSA, 2001, p. 217)

A *Revista Araticum* é um periódico semestral do Programa de Pós-Graduação em Letras/Estudos Literários da Universidade Estadual de Montes Claros e tem como objetivo divulgar estudos críticos sobre a literatura brasileira, com ênfase na literatura de Minas Gerais, através de ensaios, artigos e resenhas. E pretende, ainda, trazer para os seus leitores textos literários e outras manifestações artísticas, abrindo um espaço em que a literatura possa dialogar com outras produções artísticas. Este dossiê vem realizar a nossa proposta, pois apresenta cinco ensaios críticos sobre a narrativa do mineiro João Guimarães Rosa com discussões importantes sobre as personagens, os microcosmos, os narradores, a tradução e a narrativa. Nesta edição, contamos também com a colaboração de uma resenha (sobre a poesia de Aroldo Pereira e poemas de Romério Rômulo). Desejamos aos leitores uma boa apreciação deste fruto, *Araticum*.

Os Editores